



A MANIPULAÇÃO POLÍTICA PELAS *Fake News*.

As influências das *Fake News* nas eleições presidenciais.

Há quase uma década atrás o Brasil passava por tempos difíceis, em plena crise política, social e econômica, Dilma Rousseff, a primeira presidenta do Brasil, era deposta e acusada de manobras fiscais conhecidas como “pedaladas fiscais” tornando este episódio parte de um passado vergonhoso para nós. Diversas manifestações tomavam as ruas do Brasil, bandeiras eram levantadas e o discurso anticorrupção fomentado, tudo isso mais tarde provava ser apenas uma fachada para a interferência de países imperialistas em nossa economia. Consequentemente, o mesmo discurso “patriota” viria a eleger Jair Bolsonaro, deputado por 27 anos com apenas 2 projetos apresentados, em sua disputa presidencial repleta de jogadas de marketing e abuso da desinformação provida pelo uso mal-intencionado das redes sociais e seus algoritmos.

Cidades brasileiras registram pannelço contra Bolsonaro nesta quarta-feira

Presidente fez pronunciamento no rádio e na TV na noite de hoje. São Paulo, Rio, Brasília, Recife, Belo Horizonte e mais capitais tiveram registros de manifestações.

Por G1 — São Paulo
02/06/2021 20h39 · Atualizado há 4 meses

Cidades brasileiras registraram pannelços como forma de protesto contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na noite desta quarta-feira (2). O motivo da manifestação é a falta de medidas do governo federal para combater a Covid-19.

“(...)Comunicação autônoma é a essência dos movimentos sociais que buscam contestar o poder instituído.” CASTELLS, Manuel. Medeiros, Carlos Alberto. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. 2013. Rio de Janeiro: Zahar, 271

PEREIRA, J. M. CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 271 p. Horizontes Antropológicos, v. 21, p. 407-410, dez. 2015.

Imposição de corpo perfeito

As redes sociais fazem parte do dia a dia da maioria dos adolescentes e isso é praticamente irrefutável. Nas pequenas telas, cada segundo é uma brecha para o reforço do corpo perfeito, seja por fotos extremamente modificadas pelos *influencers* ou até mesmo por propagandas rápidas que prometem o corpo perfeito em apenas uma pílula por dia, acompanhados dos *stories* que aquele *digital influencer* que você acompanha posta com a sinalização de *publi. Padrão de beleza é uma expressão que define as características consideradas como as mais aceitáveis dentro de uma sociedade. Esses aspectos são mutáveis ao longo do tempo, na época da Renascença Italiana (1400-1700) por exemplo, o sinônimo de beleza entre as mulheres era ter o corpo arredondado, seios fartos, quadris largos, pele branca, cabelos loiros e testa grande. A busca pelo corpo perfeito existe desde os primórdios da civilização, porém, atualmente com a globalização e a rede em que estamos inseridos, essa busca é ainda mais intensa, uma vez que em qualquer meio de comunicação dentro da internet é possível encontrar inúmeras afirmações acerca das formas, medidas e aspectos ideais que uma pessoa precisa possuir para se enquadrar no perfil de “belo”.

O corpo perfeito é o seu!

Ao longo dos séculos, o culto ao corpo perfeito foi cada vez mais reforçado pelos meios digitais de comunicação, o que tem levado muitas pessoas, principalmente mulheres, a se arriscar em dietas mirabolantes e procedimentos estéticos extremamente invasivos. A busca incansável pelo corpo ideal, tem desencadeado muitos transtornos, como a ansiedade e distúrbios alimentares como a anorexia, transtorno no qual a busca pela magreza é inalcançável, já que por mais que a pessoa emagreça ela sempre vai se ver acima do peso. Precisamos nos atentar no que consumimos diariamente na *timeline*, a busca do corpo ideal é extremamente inviável, as fotos de blogueiras(os) que acompanhamos são parcialmente reais e por esse motivo é impossível alcançar esses corpos “perfeitos”. Podemos dizer que o avanço da tecnologia e redes nos leva a passar cada vez mais tempo navegando, a vida, nossa essência, nossa personalidade estão se tornando virtuais, e esse é um fato preocupante pois além disso são extremamente influenciáveis pelas mídias e seus conteúdos muitas vezes supérfluos, que ditam como cada pessoa deve ser, se comportar e existir. Padrões não são necessários em uma sociedade tão diversa, com tantas etnias, culturas, formas e individualidades, cada um tem sua própria beleza, cada um tem seu próprio corpo com suas próprias características e o corpo perfeito é justamente o seu!

Vitória Gabriela

Vício nas redes sociais

A necessidade de estar conectado às redes sociais por um período extenso de tempo pode trazer danos emocionais e físicos como ansiedade, taquicardia, problemas posturais e até distúrbios alimentares. Tal fenômeno pode acontecer por uma tentativa de fuga da realidade, que por sua vez pode ocorrer por dificuldades de lidar com relacionamentos reais, pela busca de um ideal que só se alcança através das redes, entre muitos outros. Dessa forma, é importante olhar com atenção para a relação que se tem com isso.

& superexposição

Além disso, esse anseio em passar tempo em demasia na frente das telas pode levar também ao desejo de compartilhar cada vez mais, o que pode causar uma superexposição nas redes sociais. Cabe ressaltar que isso também pode vir como uma necessidade constante em receber atenção, mesmo que de desconhecidos e a internet pode nos dar a falsa sensação de que temos importância por conta das visualizações que recebemos nas postagens. Essa má interpretação pode influenciar os usuários a publicarem cada vez mais dados pessoais e isso é bastante perigoso, mesmo os mais experientes não estão prontos para lidar com as consequências da má utilização de suas postagens. Assim, quando imaginamos a nós mesmos nessa situação, pouco entendemos ao que nos submetemos: os riscos de alta exposição na internet são imensos e entre eles, criminosos podem se aproveitar das informações postadas para possíveis sequestros, clonagem de cartões, assédios morais, furtos, pedofilia e muitos outros crimes.

Jonathan Vitoriano Candido

PÚBLICO E PRIVADO

limites?

o Eu se apresenta
num verdadeiro show aberto ao
público
por sua vez,
frequentemente recebe
uma resposta: cancelamento
o duelo de egos.
o meu e o seu se misturam,
mas não formam um nosso
pois que vença o melhor
e apenas o melhor
do que não se vê
nas telas
o que se sente
no âmago do peito
mesmo que dormente
equilíbrio imperfeito.

Cristina Romanin

As Redes Sociais como ferramenta de mudança social.

A organização de manifestações.

Desde o surgimento e da popularização das redes sociais, novas formas de conexões interpessoais foram nascendo, e com estas tecnologias veio também o ativismo digital. Diversas maneiras diferentes de manifestações político-sociais vieram através da internet, como painelaços e bombardeios digitais tomando lugar de manifestações presenciais neste momento delicado da pandemia. As redes sociais exercem uma poderosa função de democratização do conhecimento e de manifestação de opiniões individuais, assim como descontentamento e inquietação da população.

BHRIAN MANIERI ELIAS

CONECTAR PESSOAS

Facebook, Twitter, MSN, ICQ... o que todos esses sites e aplicativos têm em comum? Todos já conectaram pessoas de diferentes locais do país e do mundo! Quanto mais a tecnologia evolui, mais inovações temos e com isso, mais fácil a conexão entre as pessoas. Hoje, ficamos sabendo de uma informação da Rússia, por exemplo, no momento em que acontece e não precisamos esperar isso chegar ao Brasil através de um jornal impresso. O ser humano é sociável, precisa viver em comunidade e as redes sociais nos permitem isso facilmente, mesmo que uma comunicação digital não seja equivalente a presença física. Por ser muito rápida e interativa, a internet transmite conhecimento e conecta pessoas com ideais semelhantes.

As redes sociais juntam famílias, pessoas com diferentes formas de pensar, pessoas de países e continentes diversos, entre tantas outras, em um piscar de olhos.



“Estudos recentes têm demonstrado conexões entre a frequência do uso de redes sociais e a participação política.” Valenzuela, S. (2014). Analisando o uso de redes sociais para o comportamento de protesto: o papel da informação, da expressão de opiniões e do ativismo. Compólitica, 4(1), 13-52.

VALENZUELA, S. Analisando o uso de redes sociais para o comportamento de protesto: o papel da informação, da expressão de opiniões e do ativismo. **Compólitica**, v. 4, n. 1, p. 13-52, 24 ago. 2014.

Qual o futuro das redes sociais?



Uma hipótese

As redes sociais existem muito antes do surgimento da internet e qualquer pessoa que parar para pensar minimamente sobre isso chegará na mesma conclusão.

Lívia Periotto

Mas será que no futuro as redes irão ter a mesma funcionalidade?

Podemos imaginar novos modelos descentralizados de redes sociais que tragam uma ideia cada vez mais tecnológica e democrática, podendo então aumentar a segurança e privacidade dos usuários. É possível pressupor também a economia girando como nunca ao redor das mesmas, com investidores, marcas e publicitários tendo a oportunidade de receber facilmente investimentos dos internautas que acreditam em seus potenciais, assim como realizar compras por meio dessas plataformas poderá ser muito mais habitual e simplificado. Porém, há a dúvida de quais dessas redes permanecerão, pois todas correm o risco de desaparecer. Na web, um dos aspectos mais marcantes é a efemeridade. Modas vêm e vão. Redes sociais nascem e morrem. A única coisa que fica são as pessoas – trocando mensagens por "DMs", dando likes em fotos ou compartilhando stories sobre seus cotidianos.

Lívia Periotto